

Plano de Gestão Participativa
IFMG Campus Conselheiro Lafaiete
2025/2027

*Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.
Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo.
Pássaros engaiolados são pássaros sob controle.
Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser.
Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros.
Porque a essência dos pássaros é o voo.
Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados.
O que elas amam são pássaros em voo.
Existem para dar aos pássaros coragem para voar.
Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros.
O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.*
Rubem Alves



Venilson Luciano Benigno Fonseca

Técnico em Contabilidade - E.E. Narciso de Queirós
Licenciado, Mestre e Doutor em Geografia e Organização do Espaço - UFMG
Graduando em Direito – UFOP

Venilson Luciano Benigno Fonseca

É natural de Conselheiro Lafaiete, ingressou na instituição em 2006, no antigo Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto - CEFET Ouro Preto e atualmente é Professor Titular do IFMG. Possui experiência em gestão, tendo ocupado os seguintes cargos no IFMG:

- Diretor de Pesquisa, Graduação e Pós-graduação - 2007/2009;
- Diretor de Graduação e Pós-graduação - 2015/2017;
- Diretor de Ensino - 2017/2019;
- Diretor de Pós-graduação na Pró-reitoria de Inovação, Pesquisa e Pós-graduação - desde 2023;
- Pró-reitor Substituto de Inovação, Pesquisa e Pós-graduação - desde 2023;
- Coordenador Substituto do Programa de Pós-graduação em Ensino de Geografia em Rede - PROFGEO Mestrado - 2023/2024.

Durante seu exercício profissional, desenvolveu as seguintes atividades principais (vale destacar, sempre, que trata-se de trabalho coletivo):

- 1o Edital de Pesquisa do Campus Ouro Preto, com a concessão de bolsas de Iniciação Científica (2008);
- 1o Regulamento dos Cursos de Graduação e Pós-graduação do Campus Ouro Preto (2007);

Criação e aprovação do Curso de Graduação em Geografia do Campus Ouro Preto (2008);

Estruturação, reconhecimento via MEC e registro nos Conselhos Profissionais competentes dos cursos superiores de Tecnologia do Campus Ouro Preto, com a emissão e registro de diplomas dos egressos (2009)

Unificação das Diretorias de Ensino Técnico Integrado e de Graduação em uma só Diretoria de Ensino (2018), alinhada à estrutura da Reitoria (2018);

- Membro da Comissão de Elaboração do Projeto de Criação do Instituto Federal de Minas Gerais - 2007 (CHAMADA PÚBLICA MEC/SETEC n.º 002/2007);
- Presidente da Comissão Própria de Avaliação - CPA - campus Ouro Preto - 2015/2017;
- Membro titular do Conselho Acadêmico do campus Ouro Preto - 2015/2018;
- Membro titular do Comitê de Pesquisa e Pós-graduação do IFMG - desde 2023;
- Membro titular do Comitê de Administração e Planejamento do IFMG - desde 2023;
- Membro titular da Comissão de Elaboração do PPI/PDI do IFMG - desde 2023;

VALORES E PRINCÍPIOS NORTEADORES DA GESTÃO

Humanização: respeito à condição humana de servidoras, servidores e estudantes, bem como na condução dos processos gerenciais e pedagógicos, de modo a se construir ambientes de trabalho e formação que proporcionem cuidado com saúde física, mental e emocional e possam estimular o desenvolvimento humano e profissional.

Integração: maior comunicação entre o campus e a Reitoria, de forma a estreitar as relações, fortalecendo um canal de diálogo e conhecimento da realidade específica de Cons. Lafaiete: por atuar na gestão do IFMG, conheço os caminhos internos para levar as demandas de nosso campus a quem possa resolvê-las, na Reitoria.

Inclusão: respeito a todos os tipos de diversidade, enfrentamento aos processos estruturais de exclusão de minorias, promoção de educação inclusiva, através dos processos de elaboração dos currículos de formação e investimento em infraestrutura.

Transparência: construção de mecanismos e processos capazes de dar ampla divulgação junto às comunidades acadêmica e externa das questões em debate antes do processo de tomada de decisão, principalmente com o fortalecimento do Conselho Acadêmico do campus.

Democracia: processos de tomada de decisão e planejamento embasados nos anseios e apontamentos coletivos, respeito às decisões colegiadas e diálogo aberto com as representações estudantis, sindicais, coletivos, movimentos e quaisquer outras entidades representativas.

Comunicação: busca constante de aprimoramento nos processos e tecnologias de divulgação institucional e comunicação interna, priorizando as questões de real interesse de servidoras, servidores, estudantes e comunidades do entorno do campus. Tornar a comunicação parte de todas as etapas dos processos, não apenas um elemento final com viés de propaganda da gestão.

Sustentabilidade: compromisso com a sustentabilidade, buscando formas de tornar o campus mais sustentável, incentivando a discussão da temática nos currículos de formação.

Inovação: estímulo à busca pela inovação nos processos administrativos e gerenciais e na construção dos currículos de formação através da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

ENSINO

Desde o momento de sua criação, os Institutos Federais apresentaram um novo modelo de arranjo institucional para a educação profissional e tecnológica do Brasil. O foco dos Institutos Federais é a justiça social, a equidade, a competitividade econômica e a geração de novas tecnologias. A concepção de Educação Profissional e Tecnológica deve orientar os processos de formação, tendo por fundamento as premissas da integração e da articulação entre ciência, tecnologia e cultura. Além disso, o desenvolvimento da capacidade de investigação científica, essencial à manutenção da autonomia e dos saberes imprescindíveis ao permanente exercício da laboralidade, que devem se traduzir em ações de ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 2010).

Nesta perspectiva, o IFMG deve ser compreendido como uma autarquia de regime especial de base educacional humanístico-técnico-científica, articulando a educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi. O IFMG Campus Cons. Lafaiete deve assumir o papel de agente colaborador na estruturação das políticas públicas para a região do Alto Paraopeba, estabelecendo uma interação mais direta junto ao poder público e às comunidades locais. O IFMG Campus Cons. Lafaiete, a partir de sua diversidade sociocultural, agrega princípios e valores que convergem para fazer valer uma concepção de educação profissional e tecnológica em sintonia com os

valores universais do homem, assegurando o lugar da arte e da cultura (BRASIL, 2010).

Com base nestas concepções, uma proposta de Gestão para o ensino, visará o seu caráter democrático, não abrindo mão do diálogo construtivo, propositivo, sujeito às críticas e rearranjos junto à comunidade. Não se impõe um modelo de ensino, pois o que se impõe aos gestores é a relação dialógica com aqueles que, verdadeiramente, atuam no chamado chão da escola. É na sala de aula e em todos os espaços do Campus que o processo de ensino-aprendizagem acontece e é de lá que deve partir a inspiração e o estímulo para as ações efetivas: cabe a uma Gestão do Ensino articular os anseios e necessidades locais com as possibilidades administrativas. Por princípio, uma Gestão de Ensino horizontalizada, que parta do Campus com a necessária articulação e ordenamento por meio da Reitoria.

De acordo com Frigotto (2018), a educação profissional deve ir além da capacitação técnica, promovendo uma visão crítica e integrada do mundo do trabalho. A proposta é que os Institutos Federais proporcionem uma educação que combine ensino médio e formação técnica, contribuindo para uma formação humana, crítica e emancipada dos jovens. Essa concepção se contrapõe a visões meramente instrumentais da educação, que visam preparar a força de trabalho sem considerar a formação cidadã. Frigotto (2018) argumenta que a educação tecnológica nos Institutos Federais precisa incorporar uma abordagem interdisciplinar e formativa, capaz de fortalecer o vínculo entre conhecimento e realidade social, o que é fundamental para formar sujeitos autônomos e conscientes de seu papel na sociedade.

É com estes fundamentos que se propõe:

- Ampla discussão sobre o Ensino Médio Integrado à Formação Técnica, como modelo ímpar na constituição dos IFs, com vistas a que toda a comunidade acadêmica, bem como pais e responsáveis, além das comunidades do entorno do Campus compreendam efetivamente essa modalidade de ensino;
- Defesa da garantia da autonomia administrativa, patrimonial e financeira, didático-pedagógica e disciplinar dos IFs, como preconiza a lei 11.892/2008, como também a garantia da obrigatoriedade da oferta de 50% de cursos técnicos, prioritariamente, na forma integrada ao Ensino Médio (CONIF, 2021);

- Afirmar uma visão de Ensino Médio Integrado para os IFs pautada na formação humana integral e no currículo integrado (CONIF, 2021);
- Ampla discussão e posicionamento Institucional sobre o Novo Ensino Médio e a Base Nacional Curricular Comum, bem como a escolha e utilização de livros didáticos vinculados, via PNLD;
- Garantir, nos projetos pedagógicos de cursos técnicos integrados, todos os componentes curriculares da formação básica, com foco na articulação e na formação humana integral (CONIF, 2021);
- Assegurar, nos projetos pedagógicos de cursos técnicos integrados, atividades didático-pedagógicas que articulem ensino, pesquisa e extensão (CONIF, 2021);
- Garantir uma organização curricular orgânica que privilegie a articulação e a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares e as metodologias integradoras e possibilite a inserção e o desenvolvimento de componentes curriculares, ações ou atividades, com vistas à promoção da formação ética, política, estética, entre outras, tratando-as como fundamentais para a formação integral dos estudantes (CONIF, 2021);
- Articular a integração horizontal e vertical entre os conhecimentos da formação geral e da formação específica com foco no trabalho como princípio educativo (CONIF, 2021);
- Garantir, nos projetos pedagógicos de cursos técnicos integrados, a Pesquisa e Extensão como princípios pedagógicos alinhados ao perfil de formação do curso, a fim de contribuir para a formação humana integral (CONIF, 2021);
- Implantar política sistêmica de formação continuada dos profissionais da educação da instituição, direcionada aos fundamentos pedagógicos da Rede Federal, assumindo os princípios da formação humana integral, com o objetivo de promover o aprimoramento profissional, de forma permanente e vinculada ao planejamento institucional (CONIF, 2021);
- Ampla discussão sobre os cursos ofertados pelo Campus, seu impacto local, aderência e relevância social, com vistas a sua continuidade, revisão ou ampliação;
- Fomentar o desenvolvimento de projetos, programas e eventos integradores de Ensino com interface na Pesquisa e na Extensão;

- Estimular as ideias e práticas inovadoras, no âmbito do ensino, com foco no ensino-aprendizagem, ressaltando a liberdade docente e a autonomia dos discentes;
- Construção e implementação de política contínua de prevenção, educação e esclarecimento sobre o uso de drogas lícitas e ilícitas, aos assédios, bullying e outros tipos de violência, junto a todas e todos os estudantes;
- Estimular ações pedagógicas que auxiliem aos estudantes quanto à descobertas vocacionais;
- Criação de um Observatório de Políticas Públicas, com foco em descobrir e apontar oportunidades de parcerias entre o Campus e a prefeitura, Câmara de Vereadores, Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública;
- Apoiar as políticas institucionais de inovação curricular, ampliando e fortalecendo a oferta do ensino médio integrado à formação técnica;
- Ingresso, Permanência e Êxito Discente: buscaremos trabalhar com dados científicos para o tratamento destas questões: exemplos na Rede não faltam e buscaremos direcionar pesquisas acadêmicas com este objeto de estudo, além de dados da Plataforma Nilo Peçanha e SISTEC, instrumentos imprescindíveis de gestão. Exemplo de estudos no próprio IFMG, no campus Ouro Preto: <https://ouopreto.ifmg.edu.br/ouopreto/institucional/ingresso-permanencia-e-exito-discente/ingresso-permanencia-e-exito-discente>
- Resgate de dados e informações produzidas no âmbito do IFMG e outros Censos Educacionais como forma de orientar e iniciar os debates sobre as políticas para o ensino do Campus;
- Promover e fomentar projetos e ações de permanência e êxito discente, reduzindo os índices de retenção e evasão escolar;
- Fortalecimento do NAPNE, com vistas a um IFMG Campus Cons. Lafaiete cada vez mais inclusivo e solidário;
- Criação/fortalecimento do Comitê de Ensino do Campus, articulado com o Comitê de Ensino do IFMG, ampliando as possibilidades de participação docente, discente e de toda a comunidade escolar nos processos decisórios;
- Valorização e respeito pelo docente em todas as suas dimensões, tanto no âmbito profissional e empírico, bem como em sua afetividade e inteligência emocional;

- Valorização e respeito pelos servidores técnico-administrativos, aproveitando sua formação acadêmica e experiência em prol do ensino no Campus, de maneira inteligente e desafiadora;
- Busca incessante pela melhoria contínua do ensino do Campus, tendo por base métricas e parâmetros definidos pela própria comunidade, aferindo alcance, impacto e resultados de nossa atuação junto à comunidade;
- Incentivo às organizações estudantis e sua participação em todas as instâncias Colegiadas.

PESQUISA & INOVAÇÃO

A pesquisa pode ser compreendida por dois vieses: um conceito orientado com o objetivo de buscar soluções socialmente significativas, tal como produção de tecnologias e/ou produtos, o que contribui para o desenvolvimento econômico. Assim como, para geração de novos conhecimentos em todas as áreas, visando a formação de pessoas e contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e cultural. Portanto, seja a pesquisa básica ou aplicada, o que pretendemos é respeitar e propor melhorias e otimizar instrumentos, e desenvolver uma Política de Pesquisa para o Campus, que valorize as atividades produzidas.

Buscaremos a identificação do potencial e vocação regional de nosso Campus e incentivaremos o desenvolvimento da inovação e empreendedorismo em nosso ambiente educacional. Para tanto, visamos a ampliação de captação de recursos financeiros voltados para diversos eixos da pesquisa em geral, com o foco na pesquisa aplicada, inovação e empreendedorismo, em estreita articulação com a PRIPPG. Atuar na capacitação dos servidores, para criar uma comunidade de pesquisadores voltados para as áreas de nossas expertises.

O nosso Campus necessita de um investimento na criação de cursos de Pós-Graduação, sejam eles na modalidade EAD ou presencial, aproveitando-se da participação do IFMG na UAB. Será necessário o mapeamento das demandas locais e nossa capacidade em termos de corpo docente, a fim de verificar a possibilidade da oferta de cursos nesta modalidade. Trataremos a Pesquisa de forma responsável e buscaremos sempre conectá-la aos tripés de uma educação de qualidade: ensino,

pesquisa e extensão, tendo como foco as pessoas, nossos estudantes, servidores e a comunidade em geral.

Algumas possibilidades de atuação, em parceria com o Ambiente de Inovação da Reitoria:

- Criar um Núcleo de Inovação em Cons. Lafaiete, com o apoio da Agência de Inovação da Reitoria;
- Promover feiras e workshops de inovação e empreendedorismo;
- Promover a prática interdisciplinar de resolução de problemas;
- Promover uma Política de Inovação Tecnológica aliada ao empreendedorismo social, voltada para o desenvolvimento de novos produtos, softwares e patentes;
- Participar das capacitações (eventos e cursos) voltadas à proteção de propriedade intelectual para os pesquisadores, servidores e estudantes, com o apoio da Agência de Inovação;
- Aproximar o Polo de Inovação Tecnológica do IFMG e o Campus na captação de novos projetos de PD&I com financiamento da Embrapii;
- Estimular a parceria com núcleos de incubadores existentes no entorno do campus, ou conjunto de campi próximos, para promover as ações de incubação de projetos;
- Estabelecer parcerias com poder público municipal e estadual para financiamento conjunto das iniciativas de incubação;
- Estimular ações voltadas ao cooperativismo, associativismo e empreendedorismo social junto aos discentes e servidores em geral;
- Mapear as demandas da comunidade de Cons. Lafaiete, visando fortalecer os arranjos produtivos locais;
- Ampliar as parcerias com as empresas que se interessem na inovação de produtos e processos, visando o apoio tecnológico, pesquisa, desenvolvimento e/ou licença de tecnologia, em associação com os nossos cursos e docentes;
- Investir na melhoria da formação dos servidores e estudantes no que diz respeito a capacitação relacionada a PD&I;

- Incentivar a criação de grupos de pesquisa do campus ou multicampi alinhados com os arranjos produtivos locais;
- Ampliação de captação de recursos financeiros destinados à pesquisa, inovação e empreendedorismo, para fortalecer estas ações no campus, participando dos Editais da Reitoria, bem como da FAPEMIG, CAPES, CNPq e FINEP;
- Fomentar publicações científicas, seja artigos científicos internacionais, nacionais, material didático, livros dos servidores do Campus;
- Incentivar a formação científica de toda a comunidade acadêmica, seja ela servidores e ou estudantes, ampliando a atuação de toda a comunidade no mundo científico;
- Promover e incentivar as capacitações voltadas à elaboração, captação de recursos e gestão de projetos de pesquisa para servidores;
- Melhorar a estrutura dos laboratórios, sejam eles multifuncionais, especializados e didáticos;
- Apoiar os grupos de pesquisa de servidores e estudantes na realização e participação em congressos, seminários e workshops de âmbito regional, nacional ou internacional;
- Expandir as ações em cooperação com outros Institutos Federais e campi do IFMG, a fim de incentivar os trabalhos em rede;
- Incentivar o desenvolvimento de produção tecnológica social em atendimento às demandas da sociedade;
- Estimular e apoiar pesquisas de apoio à inclusão (indígenas, quilombolas, deficientes, etc.);
- Incentivar o desenvolvimento de pesquisas nas disciplinas.

EXTENSÃO

- Apoiar a implantação e aperfeiçoamento dos processos de Curricularização da Extensão no Campus;
- Fortalecimento da participação do campus no Programa Institucional de Esporte e Lazer do IFMG;

- Fortalecimento do Estágio Curricular: promover ampla discussão sobre a relevância e o papel do Estágio na formação acadêmica dos estudantes. Desenvolver parcerias/convênios de Estágio entre o Campus, empresas e agências/centros/núcleos referências de Estágio, com apoio da PROEXT;
- Criar política para fortalecer a criação de Programas de Extensão no campus e os Grupos que desenvolvem a Extensão;
- Incentivar a ampliação do portfólio de cursos FIC - Formação Inicial e Continuada, nas modalidades presenciais e EAD, com base em prévia prospecção social;
- Estimular o desenvolvimento de ações socioculturais, com apoio a servidores e discentes envolvidos;
- Realizar junto à comunidade e entorno do campus prospecção de situações-problema nas comunidades e empresas, buscando fortalecer os arranjos produtivos, sociais e culturais locais;
- Incentivar a participação do campus no Conselho de Extensão do IFMG;
- Buscar captação de recursos da Lei de Incentivo à Cultura e Lei de Incentivo ao Esporte. Captação de recursos para Projetos Sociais;
- Estimular parcerias com empresas, terceiro setor ou poder público para a implementação de projetos de cursos que atendam demandas específicas;
- Buscar junto à PROEXT participação no Programa de Formação de Mulheres: Ampliar os programas e ações voltadas à formação profissional de mulheres, promovendo qualificação profissional, resgate da autoestima e a inclusão socioprodutiva daquelas em situações de vulnerabilidade, na comunidade local;
- Equipes de Competição: mapear, valorizar e ampliar o apoio às equipes de competição que representam o Campus em eventos externos, estabelecendo ações e parcerias voltadas à viabilização e qualificação da participação dos nossos estudantes;
- Fortalecer os Cursos Preparatórios para o ENEM e para o processo seletivo de admissão nos cursos técnicos do Campus;
- Incentivar a formação de grupos teatrais, bandas, orquestras, corais, clubes de literatura, ateliês, cineclubes e outras iniciativas que fortaleçam a educação integral e transformadora;

- Promover atividades institucionais voltadas a temáticas que envolvam direitos humanos e ao público LGBTQIA+ (criar grupos de apoio a discussão que abordem a temática);
- Incentivar a participação do campus nos editais de extensão de incentivo governamental e não governamental;
- Criar um espaço/museu do campus, para o resgate e a valorização da história local;
- Estimular a interação entre a Pesquisa Aplicada e a Extensão Tecnológica.

AÇÕES ADMINISTRATIVAS

O Campus de Cons. Lafaiete aguarda o seu reposicionamento, passando de Campus Avançado, para uma estrutura chamada de Campus 40/26, com o atendimento dos critérios exigidos pela Portaria 01/2024, SETEC/MEC. Isso significa que, para os próximos anos, nosso campus receberá, gradualmente, códigos de vagas de servidores, buscando atingir o montante de 40 docentes e 26 TAEs.

Para isso, **o campus deve cumprir diversos requisitos (alguns já cumpridos):**

O Art. 2o, V, alude que os campi deverão possuir:

V - infraestrutura existente que permita a integralização dos cursos ofertados e tenham condições de atender, no mínimo, 800 (oitocentos) alunos.

É cristalina a necessidade de expansão do quantitativo de vagas oferecidas pelo campus de Cons. Lafaiete, que deverá dobrar o número de estudantes matriculados. Esse aumento do número de matrículas deverá ser muito bem planejado, para não sobrecarregar os servidores atuais: é nosso compromisso criar um plano de expansão ordenado, dialógico, democrático, que vise atender todos os níveis de ensino - integrado, graduação e pós-graduação - de maneira que o campus cumpra com sua vocação de prestar os melhores serviços educacionais, de pesquisa e extensão, à comunidade lafaietense. Somos a única instituição federal do município e podemos oferecer mais do que fazemos atualmente. Temos um corpo de servidores altamente qualificados, titulados, competentes e comprometidos com a educação pública: cabe à Direção Geral coordenar e gerir essas pessoas, extraindo delas o que tem de melhor, tornando o ambiente de trabalho desafiador, acolhedor e mais humano.

Em parceria direta com a Reitoria, diversas ações estão em curso: entrega de veículo novo para a frota, liberação de recursos para construção da quadra e do refeitório. É nosso compromisso fazer com que estas obras avancem, que preparemos nosso campus para o seu crescimento. Para isso é necessário uma direção geral atuante, dentro e fora do campus, em contato direto com a Reitoria e demais órgãos públicos e empresas privadas, em busca de recursos, parcerias e ações de melhoria para nossos estudantes: uma direção geral atuante internamente, mas com o olhar para fora do campus, que saiba onde ir, onde buscar, o que fazer, como fazer, articulando e usando toda a nossa rede de contatos em prol de nossa instituição.

Qualificação dos Servidores

O IFMG possui programa de qualificação de servidores chamado Capacita IFMG, alinhada com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas - PNDP, e normatizado pela RESOLUÇÃO Nº 49 DE 24 DE JULHO DE 2024 e PORTARIA Nº 558 DE 13 DE AGOSTO DE 2021.

Na minha atuação como Diretor de Pós-graduação do IFMG, tenho buscado formalizar Projetos de Cooperação Institucional - PCI - os chamados MINTER/DINTER, para qualificação de nossos servidores. Podemos listar aqui alguns dos projetos com nossa participação:

DINTER UNICAMP - Política Científica e Tecnológica

DINTER UFU - Educação

DINTER UFMG - Inovação Tecnológica

DINTER UFV - Economia Doméstica e Políticas Públicas (Em tratativas)

MINTER UEMG - Educação (Em análise CAPES)

Neste sentido, enquanto Direção Geral, batalharemos para viabilizar a oferta de Minter e/ou Dinter, no Campus de Lafaiete, para qualificação dos nossos servidores e servidoras e/ou atuar para flexibilização de jornada ou afastamento das atividades, para participação em cursos de Pós-graduação, nas áreas mais demandadas. Além disso, proporei ao CONSUP a reserva de vagas para servidores e servidoras do IFMG em nossos cursos e Programas de Pós-graduação.

Jornada dos Servidores Técnicos-administrativos

Sabemos que os servidores e servidoras, através de muita luta e com apoio sindical, conseguiram através dos tempos importantes conquistas, como a jornada de 30 h e o teletrabalho. É nosso compromisso atuar para a manutenção da jornada atual e cada vez mais a implementação do teletrabalho, em acordo com as orientações emanadas da PROGEP e da Comissão encarregada de produzir as normas orientadoras.

Neste sentido, garantido o atendimento ao público, à comunidade externa e interna, os setores poderão estar em teletrabalho, com escalas próprias, sem prejuízo do trabalho e garantindo uma melhor qualidade de vida ao servidor e servidora.

Ações Para Consolidação e Ampliação do Campus

Para atingir os parâmetros de um campus 40/26, necessariamente precisaremos ampliar as instalações físicas, para comportar os futuros servidores, alunos e novos cursos. Nesta seara, trabalharemos juntos com a Pró-reitoria de Administração e Planejamento, com vistas a melhoria e ampliação dos espaços físicos existentes e atendimento das seguintes demandas:

- Ampliação da biblioteca, tanto em acervo quanto espaço físico e locais para estudo individualizado e em grupo;
- Melhorias no espaço para os docentes, tanto no atendimento aos alunos quanto ao desenvolvimento de tarefas rotineiras da profissão;
- Áreas de vivência equipada, para uso dos servidores e servidoras;
- Ampliação das áreas de serviços técnicos administrativos ou sua realocação, para comportar os novos servidores: solicitaremos um estudo da área de Arquitetura da Reitoria, para o melhor aproveitamento dos espaços existentes;
- Reforma e melhoria dos banheiros da instituição;
- Acompanhamento das obras de construção da quadra e do refeitório.

Políticas estudantis

Um dos pilares centrais dessa gestão é a valorização do ser humano, a começar pelos nossos e pelas nossas estudantes, que são e devem ser vistos e vistas como a

prioridade máxima da instituição. A trajetória estudantil no IFMG pode transformar e romper ciclos de exclusão que perduram por gerações. Tal certeza estará no horizonte de todas as ações pensadas e executadas por nós, tendo como principais propostas:

- Fortalecer as representações estudantis, através dos Grêmios Estudantis, Centros Acadêmicos, Diretórios Acadêmicos, Coletivos;
- Aperfeiçoar as ações de recepção e acolhimento dos estudantes;
- Fortalecer a Política de Assistência Estudantil no campus;
- Melhorar o sistema de seleção dos bolsistas (SSAE);
- Ampliar e fortalecer o PNAE;
- Buscar garantir infraestrutura mínima necessária para a alimentação dos estudantes, momentos de descanso, interação e lazer;
- Aperfeiçoar e ampliar a agenda de eventos, como intercampi, os Jogos Estudantis, Encontros Esportivos, Gincanas, Encontro de Lideranças, levando nossos estudantes a participar mais ativamente das competições do IFMG;
- Ampliar as rodas de conversa, espaços de diálogos;
- Integrar e fortalecer ações de prevenção e combate ao uso e abuso de drogas, assédios, bullying, e outras violências;
- Garantir as discussões das questões de raça, gênero e sexualidade
- Criar uma política de egressos, realizando pesquisas periódicas como forma de acompanhar e dar suporte no processo de busca por oportunidades de trabalho e atualização de formação profissional, bem como propiciar reflexões que possam contribuir no aprimoramento dos currículos de formação de nossos cursos. Realizar eventos institucionais nos quais os egressos possam compartilhar suas trajetórias estudantis e profissionais;
- Fortalecer as políticas de estágio através da construção democrática de regimentos mais flexíveis e da busca por parcerias e convênios que possam gerar mais possibilidades de colocação para nossos e nossas estudantes;
- Criar um Programa de Promoção da Saúde e Saúde Mental dos(as) Estudantes. Entendemos que essa é uma questão urgente no dia a dia dos

profissionais que atendem diretamente os(as) estudantes e que tem impacto direto no ensino e aprendizagem;

- Valorizar o esporte, como parte fundamental de uma educação integral.
- Ampliar o apoio aos NAPNEs, promovendo a inclusão escolar de forma efetiva.

Bibliografia

BRASIL. Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Um novo modelo em educação profissional e tecnológica: concepção e diretrizes. Brasília: SETEC, 2010.

CONIF. As novas diretrizes curriculares EPT no contexto da Rede Federal de Educação Profissional - documento FDE/CONIF. Fórum de Dirigentes de Ensino, 2021. Disponível em: 10.-Documento-final_GT-Dirigentes-de-Ensino-FDE-revisao-final-2021.pdf (ifma.edu.br) Acesso em 04/11/2024.

FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: Relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018.